

O que as pessoas pensam, sentem e dizem...

A chuva, que vinha caindo branda-mente e a intervalos desde a manhã, emprestou um ar diferentemente festivo à chegada do Presidente Ramalho Eanes a Moçambique. O céu, cor de chumbo, por contraste, fazia ressaltar a colorida alegria, a amál-gama de emoções das mais variadas entre as pessoas que aguardavam, ao longo de todo o trajeto do cortejo presidencial, a passagem do ilustre visitante. Lembramo-nos dum velho ditado popular que reza: «a chuva miúda é presságio de prosperidade e felicidade».

Importava ler, mais que isso, tes-temunhar os anseios, essa alegria de contágio. Com esse objectivo, a



«Esta recepção foi uma coisa fora de vulgar. Sinto-me orgulhoso e radian-te...» — disse Armando da Silva, cooperante português dos C.F.M.-Sul

«Tempo» saiu à rua e auscultou as vá-rias opiniões circunstanciadas ao mo-mento. Um dos pontos que mereceu o depoimento das pessoas contacta-das são as perspectivas, realmente boas, que agora se abrem no domí-nio da cooperação entre os dois Es-tados. A questão dos cooperantes a prestar serviço em Moçambique foi, portanto, um dos pontos.

António Sérgio F. Coelho, afirmou,



«As relações entre Moçambique e Portugal são boas e, assim, ficam me-lhores» — Manuel Joaquim Pereira

a esse propósito, que ainda que os cooperantes portugueses não estejam mal servidos, é importante que o seu estatuto melhore, mostrando-se em seguida esperançado que isso seja conseguido durante os contactos que se irão manter. O mesmo foi salienta-do por uma senhora portuguesa que se encontra de férias em Moçambi-que, onde tem um filho a cooperar.

Manuel Arnaldo da Silva, de nacio-nalidade portuguesa considerou que esta visita vai contribuir para alargar a cooperação a todos os domínios. Este desejo foi manifestado por Joa-quim Chissano, aquando da sua visi-ta a Portugal.

«Acho que se deviam assinar acor-dos de cooperação nos ramos da Educação e Saúde, pois nos havía-mos de entender muito bem...» — afirmou, por seu lado, um engenheiro moçambicano. A cooperação, como se prevê, abarcará vários domínios. Marcos Micael, condutor dos TPU, afirmou que estamos satisfeitos por-que vamos ter as coisas que vinham de Portugal, do mesmo modo que Portugal beneficiará dos nossos pro-dutos.

Seixas Naftal, funcionário da ENACOMO, manifestou a sua surpre-sa face a esta visita, de tal forma que ainda não compreendo total-mente as implicações que ela poderá trazer de parte a parte.

Observou que ainda é cedo para exigir que as nossas relações com Portugal atinjam o estádio a que



Arlinda Cabral, moçambicana:
«Melhorarão as relações entre os dois países»



António Afonso, moçambicano:
«É emocionante!... »



«É já um facto histórico de muita importância para os nossos dois povos» — Vasco Paulino.



Abílio Brito, residente há 57 anos em Moçambique disse que achava que a recepção ao Presidente Eanes só revela que, as relações entre Moçambique e Portugal são amistosas.



«É uma visita para estreitar relações de amizade». — América Fróis, doméstica

chegaram as tradicionais que temos com os estados socialistas.

Este espírito de confiança, que testemunha o estágio actual das relações, é compartilhado pelas mais variadas pessoas, que se não furtaram à manifestação dos seus sentimentos, numa demonstração de superação digna de nota. Duma forma geral, todos são unânimes em reconhecer o salto qualitativo que se está a dar, e o facto de serem contemporâneos desse evento.

Manuel Joaquim Pereira, de 60 anos de idade, e residente em Moçambique há trinta anos, disse que se tratava de uma visita importante



Daniel Dímene, moçambicano: «Mostra que não há inimizade entre os Povos português e moçambicano»

e que expressa a vontade dos povos. Funcionário da Embaixada de Portugal, onde é telefonista, disse que as relações entre os nossos dois estados são boas e assim ficam melhores.

José Pinto, de nacionalidade portuguesa e residente em Moçambique há nove anos, depois de referir a importância da visita, que irá pôr a cooperação no caminho certo, observou estar convencido que no decorrer da mesma serão assinados vários acordos mútuos, em diversos domínios.

O facto de Portugal ter sido o país que colonizou Moçambique também não passa despercebido, conferindo um significado se possível, mais significativo para esta visita. Vem demonstrar a verdade, já assente, de que o Povo moçambicano jamais hostilizou o Povo português. Este acontecimento foi manifestado por José Manuel Nassiaca, que afirmou servir a visita para mostrar que a nossa luta não foi contra o Povo português. Por outro lado, esta visita representa o reconhecimento, por parte de Por-



Carlos Mendes, moçambicano: «Estou satisfeito. É a primeira vez que um Chefe de Estado de país Ocidental visita o nosso País independente»

tugal, da soberania e independência de Moçambique, conforme diria Daniel Dimene.

Hélio de Carvalho Rodrigues, depois de observar que vamos consolidar as relações entre o ex-país colonizador e o ex-colonizado, afirmou que é uma página triste da história passada, que irá ser esquecida.

Estou satisfeito porque é a primeira vez que um Presidente da Europa Ocidental vem visitar o nosso país independente — assim se expressou Carlos Mendes. Deu particular importância, ainda, à cooperação económica entre os dois países.

O presente momento foi caracterizado por um trabalhador da RM, nos seguintes termos: É bastante agradável porque isto não era de esperar, pois a Independência abriu as portas para ambos os povos, que hoje estão livres.

Ficou patente que a alegria e a emoção terão superado de longe qualquer antevisão. A sua explosão, nalguns, atingiu pontos que, só por si, justificam e explicam o ambiente e os momentos vividos. Armando da Silva cooperante português dos CFM-Sul, testemunha-nos isso no seu depoimento: De todos os Chefes de Estado que visitaram Moçambique, o Presidente Eanes, acho, que foi o primeiro a ter uma recepção tão impressionante. Nunca vi uma coisa igual. Vi pessoas a chorarem de satisfação no aeroporto. De facto, foi uma recepção brilhante. Isto vai fazer ver ao mundo que Portugal e Moçambique estão unidos.